

Nós confiamos em Deus

# JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

Ano X – Nº 41 – Julho / Agosto / Setembro – 2021

## EDITORIAL



*O* *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, *marketing* e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, com maior dignidade e justiça social para todos os brasileiros.

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* traz ao público leitor sua contribuição inarredável, imprimindo, assim, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher uma lacuna, visando a manter a sociedade informada das ações técnicas operacionais praticadas pelo sistema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, legitimado pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo e de uma forte e soberana nação.

Com dinamismo profissional, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho difícil e árduo, em que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de parlamentares, parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo magnífico resultado alcançado.

Boa leitura a todos e até a próxima edição. Um grande abraço!

Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA  
Editor do *Jornal Notícias do Congresso Nacional*  
Jornalista Responsável (DRT nº 36.203/SP)  
Membro da Associação Brasileira de Jornalistas (ABJ nº 1.076)  
Escritor, Autor da obra acadêmica *Os Meandros do Congresso Nacional*  
*Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras*  
Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB  
E-mail: presidente@idelb.org.br / Site: www.idelb.org.br

## NESTA EDIÇÃO:



Presidente Jair Bolsonaro  
Presidente da República Federativa do Brasil  
Brasil quer atrair mais investimentos privados



Deputado Arthur Lira  
Presidente da Câmara dos Deputados  
Câmara dos Deputados rejeita PEC do voto impresso



Embaixador Carlos Alberto Franco França  
Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil  
O que mudou no Afeganistão após um ano de Governo do Talibã

# O H de Hyundai também é H de Humanidade.

A Hyundai tem muito orgulho em apoiar o projeto de responsabilidade social do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - Amor pela Vida.

Apoiadora do Projeto de  
Responsabilidade Social  
**Amor pela Vida**



A Hyundai Motor Brasil participa do Projeto de Responsabilidade Social – Amor pela Vida, por acreditar na sua nobre missão de “Transformar a Vida das Pessoas para um Futuro Melhor”.

O pianista e maestro João Carlos Martins é embaixador pleno do Projeto de Responsabilidade Social – Amor pela Vida e cedeu os direitos autorais de uma de suas obras musicais, denominada “PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA”, com o objetivo de arrecadar fundos para financiar o projeto que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida.

   HyundaiBR

[Hyundai.com.br](http://Hyundai.com.br)



No trânsito, dê sentido à vida.



 **AMOR PELA  
VIDA**  
*Save your life forever*

 **HYUNDAI**

---

**Todo**  
**mundo**  
entende  
**um pouco**  
de **publicidade,**  
procure  
quem  
entende  
**muito.**

Com mais de uma década de atuação, a WT Publicidade é uma agência de comunicação que atende diversos segmentos, como alimentício, logístico, imobiliário, hoteleiro, saúde animal e, principalmente, saúde humana.

A abrangência de contas atendidas demonstra a criatividade e a capacidade da WT em atender as expectativas e se moldar conforme as necessidades de seus clientes. A relação com as empresas é muito próxima, o que permite o contato direto a todos os colaboradores da agência, estabelecendo agilidade e pontualidade em todos os processos. Além da área *offline*, temos um portfólio com inúmeros materiais digitais, entre *movies*, materiais interativos, *games* e etc.

Entre em contato e descubra quantas ideias a WT tem para a sua empresa.

11 5181.5599  
wt@wtpublicidade.com.br  
www.wtpublicidade.com.br

Avenida das Nações Unidas, 18.801  
Conjuntos 1218 e 1219 - Santo Amaro  
São Paulo - SP - 04795-100





# O PODER LEGISLATIVO É O SUSTENTÁCULO PLENO DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA, PILARES FUNDAMENTAIS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

## EXPEDIENTE

ANO X – Nº 41– Julho / Agosto / Setembro – 2021

O Jornal Notícias do Congresso Nacional é uma publicação trimestral do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB. Todos os direitos são reservados.

Nossa missão está pautada na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Editor e jornalista responsável: Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA (DRT nº 36.203/SP)

Colaboração especial: Alíadne Damázio

Colaboração jurídica: Dra. Ana Maria de Castro

Projeto gráfico e diagramação: Maria Angélica Ribeiro Freire Manfrinato

Fotos: Saulo Cruz

Revisão: Sílvia Fernanda Bovino

Distribuição e circulação: Nacional

PODER EXECUTIVO: Presidência da República, Vice-Presidência da República, Ministérios, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.

PODER LEGISLATIVO: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.

PODER JUDICIÁRIO: Supremo Tribunal Federal, Conselho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal de Contas da União.

REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS: Embaixadas e Consulados Estrangeiros no Brasil.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS COM REPRESENTAÇÃO NO BRASIL: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Organização dos Estados Americanos – OEA, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – Banco Mundial – BIRD e Fundo Monetário Internacional – FMI.

ENTIDADES DE CLASSE: Confederação Nacional da Indústria – CNI, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP, Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO-SP, Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo – SIMPI, União da Indústria de Cana-de-Açúcar – ÚNICA, Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SP, Ordem dos Parlamentares do Brasil – OPB e Agência Nacional de Petróleo – ANP – Setores de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Energias Renováveis.

EMPRESAS ESTATAIS: Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal – CEF, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Comunicação S/A – EBC e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM.

PÚBLICO-ALVO: Autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Empresários, Estudantes e Professores, Representantes de Entidades de Classes e Corpo Diplomático.

Tiragem: 30 mil exemplares.

Endereço: Avenida Mário Lopes Leão, 1.500 – 12º andar – Conjunto 1.201 – Condomínio NovAmérica Office Park – CEP 04754-010 – Santo Amaro – São Paulo – SP – Brasil.

E-mail: [idelb@idelb.org.br](mailto:idelb@idelb.org.br) – Site: [www.idelb.org.br](http://www.idelb.org.br) – ISSN: 2358-5374.

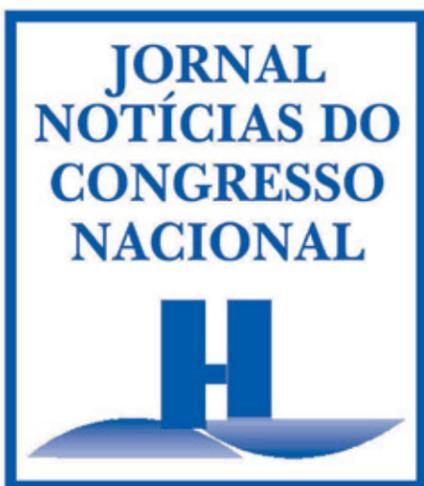
\* Não são de responsabilidade do Jornal Notícias do Congresso Nacional os conteúdos que constam nas notas e nos artigos assinados. Não há responsabilidade sobre qualquer conteúdo publicitário anunciado nesta edição.

\* Toda informação de caráter estatístico de todas as áreas, assuntos e temas assinados por este editor tem como base de pesquisa as fontes oficiais governamentais e privadas, bem como organismos internacionais.



*Nós confiamos em Deus*





Nós confiamos em Deus

# Acesse a versão completa do Jornal Notícias do Congresso Nacional no tablet e no celular.

## VERSÃO DIGITAL

Baixe o aplicativo por meio da Apple Store ou do Google Play e visualize um conteúdo consistente sobre aspectos políticos, sociais, econômicos e sustentáveis.



## JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Nós confiamos em Deus

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

Ano X – Nº 41 – Julho / Agosto / Setembro – 2021

### EDITORIAL



*O* Jornal Notícias do Congresso Nacional é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, marketing e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, com liberdade e justiça social para todos os brasileiros.

O Congresso Nacional traz ao público leitor sua contribuição inarredável, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher o papel de manter a sociedade informada das ações técnicas operacionais do Poder Legislativo, no âmbito do sistema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo soberano e soberana nação.

Com profissionalismo, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de nossos parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo sucesso alcançado.

Até a próxima edição. Um grande abraço!

OS FERREIRA  
do Congresso Nacional  
(DRT nº 38.203/SP)  
Acadêmica Os Meandros do Congresso Nacional  
(por das atividades legislativas brasileiras)  
Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB  
www.ideb.org.br / Site: www.ideb.org.br

### NESTA EDIÇÃO:



Presidente Jair Bolsonaro  
Presidente da República. Federativa do Brasil  
Brasil quer atrair mais investimentos privados



Deputado Arthur Lima  
Presidente da Câmara dos Deputados  
Câmara dos Deputados rejeita PEC do voto impresso



Embaixador Carlos Alberto Franco França  
Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil  
O que mudou no Alegarijão após um ano de Governo do Talibã



www.ideb.org.br



BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO DO JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL PARA IPAD E ANDROID.



Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro

Presidência da República Federativa do Brasil



# BRASIL QUER ATRAIR MAIS INVESTIMENTOS PRIVADOS, DIZ PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NA ONU



Presidente Jair Bolsonaro disse, hoje (21), ao abrir a sessão de debates da 76ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), que o Brasil está trabalhando na atração de investimentos da iniciativa privada e que possui “tudo o que investidor procura: um grande mercado consumidor, excelentes ativos, tradição de respeito a contratos e confiança no nosso governo”

“Em poucos dias, recebemos 14 requerimentos de autorizações para novas ferrovias com quase US\$ 15 bilhões de investimentos privados”, disse. “Como reflexo, menor consumo de combustíveis fósseis e redução do custo Brasil, em especial no barateamento da produção de alimentos”, complementou Bolsonaro.

Por meio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), segundo o presidente, já foram contratados US\$ 100 bilhões de novos investimentos e arrecadados US\$ 23 bilhões em outorgas. Para os próximos dias, o governo também vai realizar o leilão para implementação da tecnologia 5G no Brasil, disse o presidente.

Durante seu discurso, o presidente reafirmou o compromisso firmado na Cúpula de Líderes sobre o Clima, em abril, de alcançar, até 2050, a **neutralidade zero de emissões de gases de efeito estufa no país, antecipando em dez anos a sinalização anterior, prevista no Acordo de Paris.**

Os artigos 5º e 6º do **Acordo de Paris**, firmado em 2015, tratam sobre os procedimentos financeiros para alcançar a redução das emissões, tema que deverá ser debatido na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, a COP26, que será realizada em novembro em Glasgow, na Escócia.

No evento, o Brasil quer buscar consenso sobre as regras do mercado de crédito de carbono global, o que deve atrair mais investimento para o país. “Esperamos que os países industrializados cumpram efetivamente seus compromissos com o financiamento de clima em volumes relevantes. O futuro do emprego verde está no Brasil: energia renovável, agricultura sustentável, indústria de baixa emissão, saneamento básico, tratamento de resíduos e turismo”, disse.

## COVID-19

Ainda em meio à pandemia da covid-19, esta edição da Assembleia Geral da ONU é realizada de forma híbrida, com declarações presenciais e por vídeo. No ano passado, o evento foi totalmente virtual. Tradicionalmente, o Brasil é o primeiro país a fazer um pronunciamento e o Presidente Jair Bolsonaro **optou em ir pessoalmente a Nova York.**

Ele lamentou as mortes por covid-19 e disse que o governo vai vacinar “todos que escolheram ser vacinados no Brasil” até novembro. O presidente se manifestou contra o passaporte da vacinação, que cobra imunização dos cidadãos para acesso a serviços. “Apoiamos a vacinação, contudo o nosso governo tem se posicio-

nado contrário ao passaporte sanitário ou a qualquer obrigação relacionada a vacina”, disse.

Durante seu discurso nas Nações Unidas, Bolsonaro também disse que o Governo Brasileiro apoia “a autonomia do médico na busca de tratamento precoce”. “Eu mesmo fui um desses que fez tratamento inicial. Respeitamos a relação médico-paciente na decisão da medicação a ser utilizada e no seu uso *off-label*”, disse.

O medicamento chamado *off-label* é aquele que é prescrito pelo médico que diverge das indicações da bula. Desde o início da pandemia, no ano passado, o presidente defende o uso dessas medicações como, por exemplo, a hidroxicloroquina, que não tem eficácia científica comprovada contra a covid-19, mas pode ser prescrito por médicos com a concordância do paciente.

“Não entendemos porque muitos países, juntamente com grande parte da mídia, se colocaram contra o tratamento inicial. A história e a ciência saberão responsabilizar a todos”, complementou.

Em sua fala, o presidente também destacou a atuação brasileira no campo humanitário e no combate à pandemia; às mudanças que seu governo está promovendo no país e o retorno do Brasil ao Conselho de Segurança da ONU. No biênio 2022-2023, o Brasil ocupará um **assento não permanente na entidade.**



Plenário das Nações Unidas, em New York – United States of América



Plenário das Nações Unidas, em New York – United States of América





Deputado Arthur Lira

Presidente da Câmara dos Deputados

# CÂMARA DOS DEPUTADOS REJEITA PEC DO VOTO IMPRESSO: MATÉRIA FOI ARQUIVADA POR NÃO ATINGIR NÚMERO SUFICIENTE DE VOTOS



plenário da Câmara dos Deputados rejeitou, por 229 votos favoráveis, 218 contrários e uma abstenção, a **Proposta de Emenda à Constituição(PEC) 135/19**,

que torna obrigatório o voto impresso. Para que fosse aprovada, a PEC precisava de, no mínimo, 308 votos em dois turnos de votação. A matéria será arquivada.

“Eu queria, mais uma vez, agradecer ao plenário desta Casa pelo comportamento democrático de um problema que é tratado por muitos com muita particularidade e com muita segurança. A democracia do plenário desta Casa deu uma resposta a esse assunto e, na Câmara, eu espero que esse assunto esteja definitivamente enterrado”, disse o presidente da **Câmara dos Deputados, Deputado Federal Arthur Lira (PP-AL)**, ao encerrar a votação.

## DISCUSSÃO

Todos os partidos de oposição votaram contra a proposta. Segundo o deputado Alessandro Molon (PSB-RJ), líder da oposição, os parlamentares contrários à proposta evitaram se manifestar durante a votação para acelerar o tempo de análise da proposta. “Foi correto que rechaçassemos essa proposta porque seria um grave retrocesso no país. Não houve um caso de fraude comprovada nos 25 anos de uso da urna eletrônica no país”, disse

O deputado Carlos Sampaio, vice-líder do PSDB (SP), citou que, em 2014, a sigla solicitou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma auditoria nas urnas após a vitória de Dilma Rousseff, do PT, sobre o candidato do PSDB, Aécio Neves. Segundo o parlamentar, novas resoluções da Corte Eleitoral em 2019 deram mais transparência ao processo de votação.

“Tudo o que o nosso partido colocou na auditoria de 2014, melhor, finalizada em 2015, constou dessa resolução. Pode não agradar grande parte dos que estão me ouvindo, talvez grande parte dos meus eleitores, mas esses são os fatos como eles são. E quando disse que o TSE tinha, em 2015, urnas não auditáveis, eu disse com embasamento técnico e científico, com base em perícias. E se hoje venho aqui dizer que esse voto é auditável e ele é aferível, é porque tem a mesma resolução, essa de 2019, a respaldar o que eu estou dizendo”, afirmou Sampaio.

Ao defender a proposta, a autora do texto, deputada Bia Kicis (PSL-DF), argumentou que o sistema atual não permite ao eleitor verificar se o voto foi corretamente computado pela urna.

“A verdade é que, quando imprimimos o voto, ainda que seja impresso pelo mesmo software, o eleitor é capaz de ver com os próprios olhos. E é nisto que ele acredita: nos seus olhos, e não num software que está cercado pelo segredo da urna. Ninguém consegue enxergar dentro do software. Então, o boletim de urna traz apenas o resultado final, a soma dos votos, mas ele não permite ao eleitor enxergar o próprio voto. Por isso essa impressão é tão importante e torna todo o sistema auditável”, afirmou a deputada.

## DESFILE MILITAR

O **desfile com veículos blindados** realizado na manhã de hoje, na Esplanada dos Ministérios, causou controvérsia entre os parlamentares. Para parte dos deputados e senadores, o ato foi uma tentativa do governo federal de intimidar os congressistas no dia em que se discutiria uma pauta defendida pelo presidente Jair Bolsonaro.

## HISTÓRICO

A proposta que previa o voto impresso foi **derrubada em comissão especial** na sexta-feira (6), por 22 votos a 11. No entanto, por considerar que os colegiados não são conclusivos, Arthur Lira (PP-AL) decidiu colocar a proposta em votação pelo plenário. Na ocasião, o presidente da Casa, argumentou a disputa em torno do tema “já tem ido longe demais”.

Ao recomendar a rejeição da proposta, o deputado Raul Henry (MDB-PE) afirmou que havia risco potencial de fraudes com manipulações de comprovantes em papel, empecilhos derivados do acoplamento de impressoras em urnas eletrônicas e efeitos diversos sobre o processo eleitoral e os partidos.

“A população brasileira, depois de 25 anos da utilização da urna eletrônica, reconhece e testemunha a conquista que ela representa”, justificou Henry. “Diferentemente do período em que o voto era em papel, não há nenhuma confirmação de uma única fraude nesse período”.

## URNA ELETRÔNICA: SEGURANÇA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA NAS ELEIÇÕES

A Urna eletrônica é o caminho rápido e seguro da democracia, pode até parecer simples, mas tem muita segurança envolvida. Desde que foi adotada no processo eleitoral brasileiro, em 1996, a urna já contabiliza 13 eleições (entre gerais e municipais) bem-sucedidas, incluindo o primeiro turno das Eleições Municipais de 2020. Também foi utilizada em um grande número de eleições

suplementares, consultas populares – municipais e estaduais, tais como o Plebiscito do Pará – e pleitos comunitários, sem qualquer vestígio ou comprovação de fraude.

Afinal, a Justiça Eleitoral utiliza o que há de mais moderno em termos de segurança da informação para garantir a integridade, a confiabilidade, a transparência e a autenticidade do processo eleitoral.

Confira abaixo quais são os principais itens ou processos que garantem a segurança das urnas:

**Na fabricação** – A Justiça Eleitoral contrata, por licitação, uma fábrica para produzir os equipamentos, acompanhando o processo e mantendo o controle total do que é feito. Os aparelhos somente são liberados após passarem por uma avaliação de técnicos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): um teste funcional que avalia, entre outros itens, a aparência e o funcionamento dos componentes, a impressão e o teclado.

**Segurança em camadas** – A cadeia de segurança da urna eletrônica garante que sejam executados apenas os softwares desenvolvidos e assinados digitalmente pelo TSE. A proteção do sistema é feita em camadas formadas por diversas barreiras, que, em conjunto, não permitem que a urna seja violada. Qualquer tentativa de ataque causa um efeito dominó, que bloqueia o sistema e trava o equipamento, assim como qualquer tentativa de executar software não autorizado na urna eletrônica resulta no bloqueio do funcionamento. De igual modo, tentativas de executar o software oficial em um hardware não certificado resultam no cancelamento da execução do aplicativo.

**Sem conexão** – Embora seja eletrônica, a urna funciona de forma isolada, ou seja, não dispõe de nenhum mecanismo que permita sua conexão com dispositivos de redes, como internet e bluetooth. A urna também não é equipada com o hardware necessário para se conectar a uma rede ou mesmo qualquer forma de conexão com ou sem fio. O único cabo que ela possui é o de energia. Além disso, o sistema operacional Linux contido na urna é preparado pela Justiça Eleitoral de forma a não incluir nenhum mecanismo de software que permita a conexão com redes ou o acesso remoto. Isso inviabiliza ataque ou invasão de hackers no dia da votação.

**Bateria** – A urna eletrônica pode ficar ligada somente na bateria por mais de dez horas, por exemplo, no caso de faltar luz.

**Manutenção** – As urnas têm, em média, uma vida útil de dez anos. Durante esse período, passam

por vários testes entre as eleições. As baterias são carregadas quadrimestralmente. Os componentes são exercitados para não se desgastarem.

**Testes Públicos de Segurança (TPS)** – Nos testes realizados antes de cada pleito, o TSE convoca especialistas para tentar quebrar as barreiras de segurança das urnas. Em cinco edições, não obteve sucesso nenhuma tentativa de quebra do sigilo de voto ou de desvirtuamento da destinação dos votos, mas todas as contribuições foram aproveitadas para incrementar ainda mais a cadeia de segurança dos sistemas.

**Cerimônia de assinatura digital e lacração de sistemas** – Seis meses antes das eleições, o software da urna e demais sistemas eleitorais são apresentados aos representantes de partidos políticos, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil e entidades previstas na Resolução TSE nº 23.603/2019. Na cerimônia, os sistemas eleitorais e os programas de verificação desenvolvidos pelas entidades fiscalizadoras são lacrados e assinados digitalmente.

**Assinaturas digitais** – Para todo o conjunto de software produzido durante a cerimônia de assinatura digital e lacração de sistemas, são

geradas assinaturas digitais e resumos digitais. Caso haja qualquer suspeição quanto à autenticidade do software da urna eletrônica, as assinaturas digitais e os resumos digitais podem ser conferidos e validados por aplicativos ou softwares desenvolvidos pelo TSE e pelas entidades fiscalizadoras. Todos os dados que alimentam a urna eletrônica, assim como todos os resultados produzidos, são protegidos por assinatura digital.

**Exclusividade** – A urna eletrônica é exclusiva para votações e funciona somente na hora e na data dos pleitos. Neste ano, em razão da pandemia de Covid-19, a votação começou às 7h, mas, em tempos de normalidade, começa às 8h.

**Auditorias** – A Justiça Eleitoral prevê diversos momentos de auditoria para atestar a segurança, a transparência e a lisura da votação, tais como: a auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas em condições normais de uso (anteriormente chamada de votação paralela) e a auditoria de verificação da autenticidade e da integridade dos sistemas instalados nas urnas eletrônicas.

A chamada “votação paralela”, que acontece no dia da votação, no mesmo horário da oficial, é uma eleição simulada, com cédulas previamente

preenchidas e realizada nas urnas preparadas para a eleição. As urnas que participam da votação paralela são sorteadas na véspera da eleição em cerimônia pública, entre aquelas preparadas para a eleição dentro da respectiva unidade da Federação. As urnas sorteadas, já preparadas para o pleito, são encaminhadas para o local de realização da votação paralela, geralmente a sede do Tribunal Regional Eleitoral. A votação paralela é gravada em vídeo e serve para demonstrar que o voto digitado é o voto computado, de forma simples e visual. Os trabalhos de auditoria da votação paralela são públicos e podem ser acompanhados por qualquer interessado.

Além da “votação paralela”, em 2018, o TSE instituiu a auditoria de verificação da autenticidade e integridade dos sistemas. O procedimento consiste em verificar se os programas instalados nas urnas eletrônicas das seções sorteadas possuem as assinaturas digitais dos sistemas lacrados pelo TSE. Tal verificação ocorre na seção eleitoral, imediatamente antes da emissão da zerésima – documento que comprova que não há nenhum voto dentro da urna – e do início da votação.



Câmara dos Deputados, Brasília – Distrito Federal – Brasil



Urna de Votação Eletrônica do Brasil



Urna de Votação Eletrônica do Brasil



Embaixador Carlos Alberto Franco França

Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil



# ENTENDA O QUE MUDOU NO AFEGANISTÃO APÓS UM ANO DE GOVERNO DO TALIBÃ



fuga do ex-presidente Ashraf Ghani e saída das tropas dos EUA possibilitaram retorno do grupo ultraconservador Talibã ao poder no Afeganistão

Há exatamente um ano, no dia 15 de agosto de 2021, o grupo ultraconservador Talibã retomou o controle político do Afeganistão. Essa volta ao poder só foi possível depois da retirada brusca dos militares dos Estados Unidos do país e da fuga do ex-presidente Ashraf Ghani para os Emirados Árabes Unidos.

Em setembro do ano passado foi formado um Conselho de Líderes, similar ao que governou o país entre 1996 e 2001, para substituir o Conselho Superior para a Reconciliação, comandado por Abdullah Abdullah, que havia assumido o poder em agosto. O Conselho seria chefiado pelo mulá Muhammad Hassan Akhund, um dos fundadores do grupo ultranacionalista, num governo que seria provisório, mas se mantém até hoje.

Na primeira coletiva de imprensa concedida pelo porta-voz dos Talibãs, Zabihullah Mujahid, 17 de agosto de 2021, ele assegurou que o grupo daria anistia política a todos os afegãos colaboradores com os EUA e outras forças ocidentais. No entanto, entre 15 de agosto de 2021 e 15 de julho de 2022, a **Missão de Assistência das Nações Unidas no Afeganistão (Unama)** reportou 780 civis mortos, 160 execuções extrajudiciais, 178 detenções arbitrárias e 56 casos de tortura contra ex-funcionários do governo.

Logo após a saída desastrosa das tropas estadunidenses de Cabul, centenas de jornalistas afegãos e correspondentes internacionais abandonaram o país. Segundo a ONG Repórter Sem Fronteiras, 43% dos meios de comunicação afegãos foram fechados nos últimos três meses. “Do total de 10.780 pessoas que trabalhavam em meios afegãos em agosto de 2021, somente 4.360 se mantiveram até dezembro daquele ano”, reporta a ONG.

O Talibã assumiu um país com 38 milhões de habitantes e um PIB de US\$ 19,2 bilhões (R\$ 97,84 bilhões), de acordo com dados do Banco Mundial. Em 2001, o Afeganistão tinha 21,6 milhões de habitantes e um PIB de US\$ 4 bilhões (R\$ 20,38 bilhões).

Em 2020, ainda no processo prévio da retirada de tropas dos EUA, foram assinados os Acordos de Doha entre o Talibã e Washington, nos quais o grupo político se comprometia a respeitar a paz e os direitos humanos.

Outras potências mundiais, no entanto, negam-se a dar legitimidade ao novo governo. Apesar de se reunirem com representantes do novo governo, China e Rússia não reconhecem formalmente a autoridade do Talibã no Afeganistão.

Os 20 anos de **Guerra no Afeganistão**, iniciada com a invasão do território pelas forças dos EUA em 2001, deixaram cerca de 171 mil mortos, entre eles, 47 mil civis. Neste contexto, 9,2 milhões de afegãos vivem como deslocados internos e cerca de 55% da população afegã depende de algum tipo de ajuda humanitária para viver, segundo a **Organização das Nações Unidas (ONU)**.

“Uma das justificativas da invasão militar norte-americana era uma suposta reconstrução do país. Os dados mostram e os EUA reconhecem que nada disso ocorreu. Houve investimentos muito específicos que ajudaram a enriquecer uma elite afegã, que inclusive agora, abandonou o país”, comenta o professor de Relações Internacionais da PUC-SP, Reginaldo Nasser.

O Talibã assumiu novamente o poder, em 2021, prometendo reconstruir e estabilizar o país, mas um ano depois, a realidade é outra.

## DIREITOS DAS MULHERES

Em agosto de 2021, o porta-voz dos Talibãs, Zabihullah Mujahid, afirmou que as mulheres seriam respeitadas dentro da lei islâmica. As mulheres serão muito ativas na sociedade do Islã”, **disse**. O novo governo transformou o ministério da Mulher no ministério da Propagação da Virtude e Prevenção do Vício.

Na prática, escolas de ensino fundamental foram fechadas e milhões de meninas impedidas de estudar. Em março, o ministério de Educação disse que as escolas para meninas seriam reabertas assim que fosse elaborado um novo plano pedagógico de acordo com a nova lei afegã.

As servidoras públicas foram orientadas a entregar seus cargos para serem ocupados por ho-

mens. Há um ano, grupos de pesquisa de afegãos cientistas receberam asilo político no México.

**LGBTQs temem pela vida sob regime talibã: “Eles querem nos eliminar”**

Na tarde de 26 de agosto, a universitária Rabia Balhki (nome alterado para proteção da identidade) estava abrindo caminho no meio da multidão do lado de fora do aeroporto de Cabul. Perto dali, os combatentes do Talibã ocasionalmente disparavam tiros de advertência para o ar e davam varadas nos presentes.

Em pânico, eles fugiam em todas as direções, dificultando ainda mais o acesso de Rabia ao aeroporto. Mas ela permaneceu inabalável: como contou à DW, estava desesperada para fugir do Afeganistão por ser mulher e também lésbica. Para o grupo fundamentalista islâmico, a presença da comunidade das lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros não é aceitável.

Depois de superar todas as dificuldades, Rabia finalmente alcançou a entrada do aeroporto, mas o talibã que guardava o portão se recusou a deixá-la passar. Ela não teve escolha, senão retornar para casa. Uma hora depois, um homem-bomba detonou um explosivo na multidão e um parente dela morreu no local.

Rabia está feliz por ter escapado do ataque, mas não sabe se sobreviverá à caça do Talibã às pessoas LGBTQ. “O Talibã pensa que somos como o lixo na sociedade. Eles querem nos eliminar.”

Sem espaço a comunidade LGBTQ no Afeganistão sempre viveu uma vida secreta, já que no país a homossexualidade é considerada imoral e anti-islâmica. Quem é condenado por ter relações com alguém do mesmo sexo pode ser sentenciado à prisão perpétua, tanto de acordo com o Código Penal do país, de 2017. Sob a lei islâmica, a sharia, tecnicamente até a pena de morte é permitida.

Segundo o grupo de defesa LGBTQ ILGA-World, os sucessivos governos afegãos desde 2001 não impuseram a pena capital para o sexo homossexual, mas o Talibã pode lidar com a questão de forma diferente. No Afeganistão novamente controlado pelos fundamentalistas, pouco ou nenhum espaço sobra para quem seja LGBTQ.

Em entrevista ao jornal alemão Bild em julho, Gul Rahim, juiz do Talibã numa província no centro do Afeganistão, disse: “Para os homossexuais, só pode haver duas punições: ou apedrejamento, ou ele deve ficar atrás de um muro que vai cair sobre ele. A parede deve ter de 2,5 a 3 metros de altura.”

Poucos dias depois de o Talibã entrar em Cabul, Faraz (nome alterado), um gay de 25 anos, soube da morte de um amigo também homossexual. Ele não tem certeza sobre a penalidade aplicada, mas sabe que o Talibã leva a sério a perseguição dos gays e que ele pode enfrentar o mesmo destino.

“Ele foi capturado pelos talibãs devido queixas apresentadas. O Talibã o levou para algum lugar, matou-o e depois trouxe o corpo de volta para sua família. Há um grupo específico dentro do Talibã que persegue gays”, relata Faraz. “Eles vão de rua em rua e, quando descobrem quem é gay, não hesitam em matá-los.” O ativista LGBTQ afegão-americano Nemat Sadat conta que, nas primeiras duas semanas após a tomada do poder pelos extremistas, ele recebeu 357 mensagens de membros da comunidade LGBTQ afegã, mas apenas um deles conseguiu deixar o país, em direção à Espanha.

Sadat compilou uma lista de indivíduos LGBTQ e a submeteu ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, mas desde que o país se retirou do Afeganistão, em 31 de agosto, o plano para evacuar os LGBTQ ficou mais difícil de ser executado. “Vai ser uma longa luta, um projeto de vários anos.”

O acesso a espaços públicos também é controlado. Ainda no ano passado, foi publicado um decreto que determina que as mulheres só devem sair de casa quando estritamente necessário. Para deslocamentos de distâncias maiores de 78km, devem estar acompanhadas de homens. A entrada em parques também é limitada por gênero: três dias para as mulheres e quatro para homens.

No primeiro governo do Talibã, entre 1996 e 2001, mulheres eram obrigadas a usar burca, impedidas de estudar e trabalhar, e só podiam estar na rua acompanhadas de um homem de sua família.

#### FOME

Cerca de 80% da população afegã vive em zonas rurais, no entanto, após 20 anos de guerra e ocupação ilegal dos EUA, a fome voltou a ser uma realidade. Segundo o **Programa Mundial de Alimentos**, 23 milhões de pessoas, mais de dois terços da população do país, estão em situação de insegurança alimentar. Cerca de 1 milhão de crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição prolongada. Em janeiro, as Nações Unidas lançaram um plano humanitário emergencial para arrecadar US\$ 220 milhões por mês para enviar alimentos à população afegã.

“Eu acho que não é possível manter essa lógica de que primeiro é preciso democratizar o país para depois ajudá-lo. É preciso separar as duas coisas, não adotar esse princípio estadunidense ou europeu de aplicar sanções, porque

isso não dá certo. No primeiro governo, o Talibã ficou isolado da comunidade internacional e acolheu a Al Qaeda, não adiantou nada. Agora é necessário ter uma atitude humanitária, não uma atitude política”.

#### “CEMITÉRIO DE IMPÉRIOS”

O Afeganistão chegou a ser classificado por alguns analistas como um “cemitério de impérios”, já que na sua história, em pelo nos três ocasiões potências estrangeiras tentaram invadir e dominar o país, mas saíram derrotadas.

A primeira invasão documentada do Afeganistão foi realizada por Alexandre, o Grande em 330 a.C. Entre as cidades conquistadas encontrava-se Herat, no norte do país.

O Reino Unido tentou invadir o país três vezes entre 1839 e 1919, e pode-se dizer que falharam nas três vezes. Em 1919, o Reino Unido teve que deixar o Afeganistão e reconhecer a independência do país.

Também foi o caso da União Soviética, que invadiu o país de 1979 até 1989, na tentativa de transformá-lo numa república socialista, mas o Exército Vermelho acabou sendo derrotado pelo Talibã, criado nesse período, com apoio financeiro, logístico e militar dos EUA, para impedir a expansão do campo socialista.

E agora mais recentemente dos Estados Unidos, que abandonaram o país depois de 20 anos de “guerra ao terror”.



Nas ruas as mulheres afegãs são obrigadas a cobrir todo o corpo com burcas, enquanto as apresentadoras de TV devem esconder o rosto



Combatentes do Talibã no Afeganistão



Porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid anunciou os nomes do governo provisório que comandará o Afeganistão



Com a força das armas, o grupo ultraconservador Talibã se mantém no poder, mesmo prometendo um governo provisório para o Afeganistão



**Dr. Josué dos Santos Ferreira**

Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

# PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR BOLSONARO

## SANCIONA PROJETO QUE REVOGA LEI DE

### SEGURANÇA NACIONAL



Presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, o projeto que revoga a Lei de Segurança Nacional e que cria um capítulo no Código Penal para crimes contra o Estado Democrático de Direito.

O texto foi publicado hoje no Diário Oficial da União e entra em vigor em 90 dias.

Bolsonaro vetou o trecho que previa punição para quem praticasse a “comunicação enganosa em massa”, as *fake news*. O argumento é que ele contraria o interesse público por não deixar claro o objeto da criminalização, se a conduta daquele que gerou a notícia ou daquele que a compartilhou (mesmo sem intenção de massificar), ou se haveria um “tribunal da verdade” para definir o que pode ser entendido por inverídico. Além disso, provocaria “enorme insegurança jurídica” diante da dúvida sobre se o crime seria continuado ou permanente.

“A redação genérica teria o efeito de afastar o eleitor do debate político, reduzindo sua capacidade de definir suas escolhas eleitorais, inibindo o debate de ideias, limitando a concorrência de opiniões, indo de encontro ao contexto do Estado Democrático de Direito, o que enfraqueceria o processo democrático e, em última análise, a própria atuação parlamentar”, diz a mensagem encaminhada ao Congresso.

Os parlamentares farão a análise dos vetos e poderão mantê-los ou derrubá-los. O texto do projeto foi **aprovado em maio na Câmara** e, em **agosto pelo Senado**.

Outro trecho vetado dizia respeito ao atentado ao direito de manifestação. Nesse caso, segundo o argumento apresentado por Bolsonaro, a dificuldade seria caracterizar o que viria a ser manifestação pacífica, o que também poderia gerar “grave insegurança jurídica para os agentes públicos das forças de segurança responsáveis pela manutenção da ordem”.

“Isso poderia ocasionar uma atuação aquém do necessário para o restabelecimento da tranquilidade, colocando em risco a sociedade, uma vez que inviabilizaria uma atuação eficiente na contenção dos excessos em momentos de grave instabilidade, tendo em vista que manifestações inicialmente pacíficas podem resultar em ações violentas, que precisam ser reprimidas pelo Estado”, explicou.

O presidente também vetou o trecho que previa que militares que cometerem crime contra o Estado de Direito teriam a pena aumentada pela metade, além da perda do posto e da patente ou graduação. A justificativa é de que isso violaria o princípio da proporcionalidade, “colocando o militar em situação mais gravosa que a de outros agentes estatais, além de representar uma tentativa de impedir as manifestações de pensamento emanadas de grupos mais conservadores”.

Do mesmo modo, foi vetado o dispositivo que aumentava a pena em um terço caso o crime fosse cometido com violência ou grave ameaça com uso de arma de fogo ou por funcionário público, que seria punido, ainda, com a perda da função. Para Bolsonaro, “não se pode admitir o agravamento pela simples condição de agente público em sentido amplo, sob pena de responsabilização penal objetiva, o que é vedado”.

Também foi barrado o dispositivo que permitia que partidos políticos com representação no Congresso movessem ação contra envolvidos em crimes contra o funcionamento das instituições democráticas nas eleições caso o Ministério Público não o fizesse no prazo estabelecido em lei.

O argumento é de que a medida não é “razoável para o equilíbrio e a pacificação das forças políticas no Estado Democrático de Direito, levando o debate da esfera política para a esfera jurídico-penal, tendente a pulverizar iniciativas para persecução penal em detrimento do adequado crivo do Ministério Público”. “Nesse sentido, não é atribuição de partido político intervir na persecução penal ou na atuação criminal do Estado”, diz a justificativa encaminhada ao Congresso.

#### CRIMES CONTRA A DEMOCRACIA

Criada em 1983, no final da ditadura militar, a Lei de Segurança Nacional, agora revogada, estabelecia, por exemplo, que caluniar ou difamar os presidentes de poderes pode acarretar pena de prisão de até quatro anos.

A nova lei, sancionada por Bolsonaro, prevê que não constitui crime previsto no Código Penal “a manifestação crítica aos poderes constitucionais nem a atividade jornalística ou a reivindicação de direitos e garantias constitucionais por meio de passeatas, de reuniões, de greves, de aglomerações ou de qualquer outra forma de manifestação política com propósitos sociais”.

O texto acrescenta à legislação a tipificação de oito crimes contra a democracia: atentados à soberania e à integridade nacional, espionagem, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, interrupção de processo eleitoral, violência política e sabotagem. Entenda cada um desses crimes:

- **Atentado à soberania:** Negociar com governo ou grupo estrangeiro, ou seus agentes, com o fim de provocar atos típicos de guerra contra o país ou invadi-lo. Pena de reclusão, de três a oito anos. Aumenta-se a pena de metade até o dobro, se declarada guerra em decorrência das condutas previstas. Se o agente participa de operação bélica com o fim de submeter o território nacional, ou parte dele, ao domínio ou à soberania de outro país, a pena vai de quatro a 12 anos.

- **Atentado à integridade nacional:** Praticar violência ou grave ameaça com a finalidade de desmembrar parte do território nacional para constituir país independente. Pena de reclusão, de dois a seis anos, além da pena correspondente à violência.

- **Espionagem:** Entregar a governo estrangeiro, a seus agentes, ou a organização criminosa estrangeira, em desacordo com determinação legal ou regulamentar, documento ou informação classificados como secretos ou ultrassecretos nos termos da lei, cuja revelação possa colocar em perigo a preservação da ordem constitucional ou a soberania nacional. Pena de reclusão, de três a 12 anos. Incorre na mesma pena quem presta auxílio a espião, conhecendo essa circunstância, para subtraí-lo à ação da autoridade pública. Se o documento, dado ou informação for transmitido ou revelado, com violação do dever de sigilo, a pena sobe para de seis a 15 anos.

Facilitar a prática de qualquer dos crimes previstos nesta tipificação mediante atribuição, fornecimento ou empréstimo de senha, ou de qualquer outra forma de acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações, a pena é de um a quatro anos.

Não constitui crime a comunicação, a entrega ou a publicação de informações ou de documentos com o fim de expor a prática de crime ou a violação de direitos humanos.

- **Abolição violenta do Estado Democrático de Direito:** Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais. Pena de reclusão, de quatro a oito anos, além da pena correspondente à violência.

- **Golpe de Estado:** Tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído. Pena de reclusão de quatro a 12 anos, além da pena correspondente à violência.

- **Interrupção do processo eleitoral:** Impedir ou perturbar a eleição ou a aferição de seu resultado, mediante violação indevida de mecanismos de segurança do sistema eletrônico de votação estabelecido pela Justiça Eleitoral. Pena de reclusão de três e seis ano e multa.

- **Violência política:** Restringir, impedir ou dificultar, com emprego de violência física, sexual ou psicológica, o exercício de direitos políticos a qualquer pessoa em razão de seu sexo, raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena de reclusão de três a seis anos e multa, além da pena correspondente à violência.

- **Sabotagem:** Destruir ou inutilizar meios de comunicação ao público, estabelecimentos, instalações ou serviços destinados à defesa nacional, com o fim de abolir o Estado Democrático de Direito. Pena de reclusão, de dois a oito anos.



Democracia, Liberdade e Justiça



Ataque à Soberania Nacional



Presidente dos EUA, Donald John Trump

Presidência dos Estados Unidos da América

# INVASÃO DO CAPITÓLIO: ATAQUE À DEMOCRACIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

**M**arco na história norte-americana desencadeou uma série de investigações sobre a participação do presidente Donald Trump no ato e levou à prisão e indiciamento de centenas de pessoas.

A invasão do Capitólio dos Estados Unidos, principal símbolo do poder político no país, na capital Washington. Durante a sessão conjunta do Congresso que confirmaria a vitória de Joe Biden nas Eleições Presidenciais de 2020, em 6 de janeiro de 2021, centenas de apoiadores do presidente, Donald Trump, marcharam para o prédio após meses alegando fraude nas votações, o que nunca foi comprovado e, pelo contrário, foi desmentido pelas principais autoridades dos EUA.

No ataque, os agressores conseguiram superar momentaneamente a segurança do local, entrando no Capitólio, destruindo diversos objetos – muitos com significado histórico – e ameaçando de morte os congressistas.

O vice-presidente, Mike Pence, que comandava a sessão, membros do Congresso e jornalistas tiveram que se retirar às pressas, enquanto uma multidão escalava as escadarias do prédio e invadia os salões principais. A audiência foi retomada apenas nas primeiras horas do dia 7 de janeiro, confirmando a vitória de Biden.

Vídeos de câmeras de segurança mostram os invasores armados com barras de ferro e sprays químicos atacando policiais. Áudios também revelam o desespero dos agentes de segurança com o avanço dos agressores no prédio.

Um comitê selecionado do Congresso dos EUA ainda investiga os acontecimentos daquele dia. Diversas testemunhas afirmam que Trump instigou seus apoiadores a atacar o Capitólio. Muitos deles reconhecem que infringiram a lei e dizem que foram enganados pelo presidente, mas outros alegam que apenas estavam utilizando o direito à liberdade de expressão.

Deputados norte-americanos dizem que o presidente foi advertido por alguns de seus principais aliados e até pelos seus filhos para que intervisse e pedisse aos apoiadores que parassem o ataque. Horas após o início da invasão, Trump apenas publicou um vídeo em suas redes sociais no qual ainda alegava que as eleições foram adulteradas e pediu para que as pessoas deixassem o Capitólio. Já era tarde.

Pelo menos dois manifestantes e três policiais morreram nos dias seguintes ao ataque. Nos meses seguintes, outros quatro agentes de segurança que defenderam o Capitólio se suicidaram. Outros 140 policiais ficaram feridos.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos já prendeu e indiciou mais de 725 pessoas em quase todos os 50 estados do país, mas muitos já foram soltos ou cumpriram penas menores. Outros ainda estão presos aguardando julgamento.

Ao menos 225 indivíduos foram indiciados por agressão ou impedimento da aplicação da lei e 165 se confessaram culpados de crimes federais – dos quais 22 cometeram crimes graves, segundo informações oficiais do governo.

Pelo menos 70 pessoas já foram sentenciadas a liberdade condicional, confinamento domiciliar ou prisão.

A insurreição deixou profundas marcas na democracia americana até hoje, com mortes, prisões, um pedido de impeachment e uma investigação que ainda não terminou.

## SÍMBOLO DO PODER

O Capitólio dos Estados Unidos teve sua construção iniciada em 1793, na capital Washington, e é conhecido como “símbolo do poder” nos EUA. Em 1800, os primeiros congressistas se mudaram para o prédio. Lá está a sede do Congresso, onde acontece tradicionalmente a certificação dos votos dos colégios eleitorais.

No prédio há obras de arte e esculturas de figuras emblemáticas e momentos marcantes na história dos Estados Unidos.

O Capitólio já foi atingido por um incêndio, reconstruído e expandido, mas nada disso se assemelha à invasão do dia 6 de janeiro de 2021. Nunca houve uma tentativa de parar a certificação dos votos.

Na democracia americana, os congressistas são a figura política mais próxima dos eleitores. O ataque ao Congresso e a ameaça de morte a eles – que ficaram próximos de ser capturados –, além da destruição ou danificação das esculturas e pinturas dentro do prédio, são também um marco simbólico do que o analista coloca como ponto máximo de “ruptura do tecido social”.

Considerando que os Estados Unidos, junto à França e Reino Unido, são um grande player da democracia global, invadir um dos principais símbolos do poder político no país é um alerta para as democracias no mundo inteiro.

Apenas o ataque ao Capitólio durante uma guerra entre Estados Unidos e Reino Unido, em 1814, na qual tropas britânicas incendiaram o prédio, se assemelha ao que foi a invasão de 6 de janeiro, mas que ainda assim a insurreição do ano passado é algo “inédito”.

“Uma das coisas mais chocantes para os americanos foi ver mastros de bandeiras dos Estados Unidos serem utilizados para ferir policiais. Foi a materialização de uma distorção do que é a democracia, do que é o poder exercido pelo povo. Que é um poder representativo, com instituições, regras, processos e calendários”.

Uma das divergências sobre o que aconteceu naquele dia, e que pode ter facilitado a invasão do Capitólio, é o reforço policial.

O **Federal Bureau of Investigation (FBI)** diz que um boletim foi emitido pelo escritório da agência em Norfolk, Virgínia, em 5 de janeiro alertando sobre a possibilidade de escalada de violência nas manifestações.

O ex-chefe da polícia do Capitólio Steven Sund afirma, porém, que não viu o relatório que teria sido enviado pelo FBI.

“Nos planejamos apropriadamente para uma grande manifestação com possibilidade de violência”, disse Sund. “O que tivemos foi um ataque coordenado de maneira militar sobre os meus agentes e uma tomada violenta do prédio do Capitólio”, acrescentou.

Os ex-sargentos das armas da Câmara dos Deputados e do Senado Paul Irving e Michael Stenger também prestaram depoimento dizendo que não viram o aviso do FBI.

## MORTES, PRISÕES E IMPEACHMENT

Diversos grupos de extrema-direita e ligados a teorias de conspiração participaram do ataque ao Capitólio, como o Oath Keepers, o Proud Boys e o QAnon.

Muitos dos invasores dizem hoje que estão arrependidos e que foram enganados por Donald Trump sobre a fraude nas eleições, mas alguns ainda defendem o que aconteceu em 6 de janeiro do ano passado.

Mais de 140 agentes da polícia do Capitólio e da Polícia Metropolitana ficaram feridos e três morreram nos dias após o ataque. Outros quatro agentes de segurança que defenderam o prédio se suicidaram nos meses seguintes.

Dois manifestantes também foram mortos. Um vídeo emblemático mostra uma mulher levando um tiro de um policial dentro do prédio enquanto tentava ultrapassar uma porta bloqueada.

31 membros dos Oath Keepers e dos Proud Boys foram processados pelo procurador-geral do distrito de Columbia. Líderes dessas duas organizações já haviam sido indiciados por membros do Congresso dos EUA.

Porém, penas discrepantes marcam as investigações. Algumas pessoas receberam apenas meses de prisão ou liberdade condicional, enquanto outros terão de cumprir anos de cadeia. Até agora, ao menos 70 pessoas já foram sentenciadas a liberdade condicional, confinamento domiciliar ou prisão.

Um dos invasores mais conhecidos, e que se tornou um “símbolo” da insurreição, Jacob Chansley, o “Xamã QAnon” foi condenado a 41 meses de detenção, por exemplo. Ele foi um dos 30 primeiros manifestantes a entrar no prédio.

Chansley foi até ao palanque do Senado, desocupado às pressas pelo vice-presidente Mike Pence, e deixou um bilhete que dizia: “é apenas uma questão de tempo. Justiça está chegando!”, de acordo com seus documentos de confissão de confissão.

A ruptura aconteceu porque os agressores tentaram fazer “justiça com as próprias mãos”. Outros personagens que ficaram conhecidos são o nadador e medalhista olímpico dos Jogos de Pequim, em 2008, e Atenas, em 2004, Klete Keller, que se declarou culpado, e Robert Scott Palmer, que, em 17 de dezembro, foi o primeiro condenado por “agressão a um policial com uma arma perigosa”.

Ele pulverizou e atirou duas vezes um extintor de incêndio contra os agentes de segurança. Sua pena chega a cinco anos de detenção, e nos documentos de confissão Palmer afirma que entende agora que Trump mentiu para os apoiadores.

Logo após o ataque, um processo de impeachment contra Donald Trump foi aberto no Congresso, o acusando de “incitação à insurreição”, tendo início em 9 de fevereiro do ano passado.

Trump teve que juntar uma equipe jurídica às pressas, visto que cinco advogados não quiseram defender o caso do presidente. Mesmo com um grupo tecnicamente fraco, Trump foi absolvido em 13 de fevereiro. Se ele fosse condenado, poderia se tornar inelegível para as eleições de 2024, por exemplo. Porém, Trump nunca esteve realmente perto de sofrer um impeachment, visto a influência quase “messiânica” que ele exercia em membros do partido republicano.

#### COMITÊ SELECIONADO DO CONGRESSO INVESTIGA INSURREIÇÃO

Em 14 de maio de 2021, o presidente do Comitê de Segurança Interna do Congresso dos Estados Unidos, Bennie Thompson, e o líder republicano John Katko **anunciaram um acordo para a criação de uma comissão** para investigar o ataque e os eventos que levaram a ele.

De acordo com o editor de Internacional da CNN Brasil Renan de Souza, essa é uma apuração paralela à do Departamento de Justiça.

Muito do trabalho do comitê até o momento ocorreu a portas fechadas, e os deputados preparam um relatório final, que não tem previsão de conclusão. Até agora, 725 pessoas foram presas e indiciadas. Vale ressaltar que nem todas estão presas neste momento. Algumas já assinaram acordos de confissão, receberam penas que não incluem tempo de prisão ou já cumpriram período atrás das grades.

Outros 250 suspeitos ainda são procurados pelas autoridades por atacar policiais naquele dia.

Muitos dos presos e processados são pessoas que não tinham como negar os crimes aos quais são acusados. Erampessoas “comuns”. Porém, ex-membros do governo norte-americano e ex-assessores de Trump também foram intimados nos processos investigativos.

Alguns dos nomes incluem Mark Meadows, ex-chefe de gabinete, Dan Scavino, ex-vice-chefe de gabinete, Steve Bannon, ex-conselheiro, Kash Patel, ex-chefe de gabinete do então secretário de Defesa em exercício e Christopher Miller, que também serviu como assessor do deputado republicano Devin Nunes.

Thompson, que lidera a Comissão, disse que o painel ainda está trabalhando por meio de depoimentos e documentos de testemunhas sobre a improvisada “sala

de guerra” no Willard Hotel, em Washington, administrada pelos aliados de Trump Rudy Giuliani e Steve Bannon no dia do ataque.

Já foram pedidos diversos documentos às agências governamentais, como comunicações envolvendo conselheiros e familiares de Donald Trump e registros de comunicação da Casa Branca até 6 de janeiro.

O painel também fez muitos pedidos de material aos departamentos de Defesa, Segurança Interna, Justiça, FBI, Centro Nacional de Contraterrorismo e Gabinete do Diretor de Inteligência Nacional.

O ex-presidente já tentou bloquear duas vezes o acesso a documentos oficiais por parte do comitê selecionado, mas não obteve sucesso. O empresário também processou a comissão, alegando que os pedidos ferem o “privilégio executivo” que lhe é garantido na Constituição.

#### TRUMP FOI ORIENTADO A PEDIR QUE APOIADORES DEIXASSEM O PRÉDIO

A deputada do Wyoming, Liz Cheney, vice-presidente do comitê que investiga o motim, diz que há um testemunho de que a filha do ex-presidente, Ivanka Trump, pediu ao pai que parasse com a violência.

A CNN Internacional relatou algumas dessas interações, descritas em livros escritos por jornalistas de outros veículos. Ivanka Trump teria falado três vezes com o pai naquela tarde.

Cheney também já havia dito que outro filho do presidente, Donald Trump Jr, também pediu ao pai que condenasse a violência do ato em mensagens com o chefe de gabinete da Casa Branca, Mark Meadows.

Em uma mensagem, estaria escrito que “ele tem que condenar essa manifestação o mais rápido possível. O tweet da Polícia do Capitólio não é suficiente”. Cheney também revelou que, após Meadows responder que concordava, Trump Jr. escreveu: “precisamos de um pronunciamento do Salão Oval da Casa Branca. Ele tem que liderar agora. Foi longe demais e saiu do controle.”

O comitê pediu aos Arquivos Nacionais, a agência dos Estados Unidos que abriga os registros da Casa Branca de Trump, que produzissem registros de visitantes, históricos telefônicos e comunicações por escrito entre seus conselheiros.

O painel disse que precisa dos registros para entender qualquer papel que Trump possa ter desempenhado na incitação à violência.

Lourival Sant’Anna e analistas da CNN Internacional concordam na análise de que o presidente foi consciente nas ações anteriores ao 6 de janeiro de 2021 e também durante aquela tarde.

“Foi uma invasão praticamente comandada pelo presidente para evitar a certificação da vitória eleitoral de seu oponente”, afirma Sant’Anna.

De acordo com as investigações do comitê, testemunhas afirmam que Trump sabia o que estava acontecendo e assistiu ao ataque pela televisão.

Um outro ponto é que ele afirmou em algumas oportunidades que o vice-presidente Mike Pence não teria tido “força para fazer o que era necessário” – no caso, não

certificar a vitória de Joe Biden -, ajudando a incitar os apoiadores contra o político.

Agora, a presidência do comitê quer que Pence se apresente voluntariamente para testemunhar sobre o caso.

Jamie Raskin, democrata que compõe a comissão e comandou o processo de impeachment contra Trump após o ataque ao Capitólio, elogiou a postura do colega de não recuar mesmo com as pressões de Trump, e o chamou de “herói nacional”.

Vários acordos de confissão já foram assinados, o que faz com que muitas sentenças já tenham sido aplicadas. Aqueles que praticaram crimes mais leves podem fazer acordos e receber punições que, às vezes, não incluem tempo atrás das grades, abrindo espaço para que os promotores foquem na investigação de crimes mais graves no decorrer deste ano.

Os casos, que podem demorar anos até serem resolvidos, são divididos em dois grupos básicos. No primeiro estão os amotinadores não violentos, que são apenas acusados de contravenções.

No segundo ficam os casos de crimes envolvendo manifestantes que agrediram a polícia, invadiram o piso do Senado, destruíram propriedades ou conspiraram com grupos extremistas de extrema direita.

De acordo com o advogado-geral dos Estados Unidos, Merrick Garland, o Departamento de Justiça continua comprometido a responsabilizar todas as pessoas responsáveis pelo ataque –sejam as que participaram efetivamente da invasão ou não.

Para ajudar os juizes, os promotores criaram uma rubrica do que deve ser considerado na sentença.

A lista inclui fatos de rotina, como condenações anteriores ou cooperação com investigadores, bem como fatos específicos de 6 de janeiro de 2021: o réu entrou no Capitólio? Como entrou? Quanto tempo ficou lá dentro? Ele ou ela incitou ou celebrou a violência? Ainda está justificando o ataque?

Os promotores federais permitiram que dezenas de manifestantes não violentos se declarassem culpados de um delito de contravenção, o que limita seu potencial de prisão a seis meses.

Não há uma data definida para o relatório do Comitê do Congresso ser finalizado, mas novos detalhes são revelados com frequência pelos membros do colegiado.

Além do pedido de cooperação a Mike Pence, a investigação agora apura mensagens entre o âncora da Fox News Sean Hannity e Mark Meadows, chefe de gabinete de Trump, nos dias anteriores ao ataque. Na conversa, Hannity disse que estaria preocupado com o que poderia acontecer nas 48 horas seguintes.

As investigações ainda devem ser comprometedoras para Donald Trump, mas que dificilmente uma punição será aplicada contra o presidente. O fato de assessores de Pence estarem colaborando com as investigações mostra, do ponto de vista político, que o vice-presidente apoia a apuração e pode colaborar em um futuro próximo.

“Nossa resposta é, e continuará a ser, a mesma que daríamos com relação a qualquer investigação em andamento: enquanto for necessário e quanto for necessário para que a justiça seja feita –consistente com os fatos e a lei”, disse Garland.



O Capitólio, após a invasão



Bomba de gás usada contra os invasores



Uma forca montada diante do Capitólio



Trump discursa aos apoiadores



Jake Angeli, membro do QAnon, um dos invasores

**O BRASIL ACI**



**EXÉRCITO BRASILEIRO**

# MA DE TUDO!

NÓS SOMOS A CORAGEM

O AMOR AO PAÍS

FORÇA E FÉ

PATRIOTISMO

CIVISMO

HONRA

RESPONSABILIDADE

DISCIPLINA, HIERARQUIA, ORDEM E PROGRESSO

ÚNICA INSTITUIÇÃO QUE TEM CULTURA

EDIFICANTE E PATRIÓTICA

PARA COMBATER A CONTRACULTURA

DA “LEI DA VANTAGEM”

CASO O POVO QUEIRA UM PAÍS PARA VIVER, TER

CONFORTO E PROGREDIR COM SEGURANÇA

ALÉM DE PODER BÉLICO PARA INTERROMPER O

CAOS E DEVOLVER A ORDEM SOCIAL E

JURÍDICA AO PAÍS!

SOMOS A SALVAÇÃO DO BRASIL!

SOMOS VERDE-OLIVA!

**- VOCÊ PODE CONFIAR!**



# *Exército* BRAZIL



O General de Exército João Camilo Pires de Campos  
Comandante Militar do Sudeste do Exército Brasileiro

# Brasileiro

## IAN ARMY



O General de Exército Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, Comandante Militar do Sudeste do Exército, entrega o Diploma de Colaborador Emérito do Exército ao Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB



# *Exército* BRAZIL



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército com os Oficiais do Exército no Quartel-General do Exército, em Brasília

*Brasileiro*  
IAN ARMY



Tropa Especial do Exército Brasileiro



# *Exército* BRAZIL



O General de Exército Marco Antônio de Farias, Ministro do Superior Tribunal Militar - STM e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

# Brasileiro

## IAN ARMY



General de Divisão Ubiratan Poty, Chefe do Centro de Inteligência do Exército e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro



# *Exército* BRAZIL



O General de Divisão Helder de Freitas Braga, do Exército Brasileiro e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

# Brasileiro

## IAN ARMY



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro  
ao lado dos Dragões da Independência no Quatel-General do Exército, em Brasília



# SOMOS BRASILEIROS



**E AMAMOS ESTE PAÍS!**





EMOÇÕES  
**COMBINADAS**  
PARA UM FUTURO  
MELHOR



A CAUSA SOCIAL MAIS  
**EMOCIONANTE** QUE A  
VIDA DE MILHÕES DE  
BRASILEIROS CONHECERÁ



A **EMOCIONANTE** OBRA  
AUTOBIOGRÁFICA DO  
PIANISTA E MAESTRO  
JOÃO CARLOS MARTINS



TRANSFORMAR A  
**EMOÇÃO** EM **CONTRIBUIÇÃO**  
É FÁCIL, ACESSÍVEL E SEGURO



**AMOR PELA  
VIDA**

*Save your life forever*





## COMBOS REPLETOS DE EMOÇÕES

O **Projeto de Responsabilidade Social - Amor pela Vida** traz ao público um importante e especial apoiador: o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins**.

E uma de suas obras mais consagradas, o CD Duplo denominado **Páginas de uma História**, traz ao público 20 faixas repletas de emoção, que imortalizam a trajetória do artista, em uma curadoria autobiográfica exclusiva, não disponível para aquisição em lojas. A Obra está disponível apenas como presente de agradecimento aos contribuintes da **Causa Social Amor pela Vida**.

Trazendo composições de Bach, Brahms, Mozart, Vivaldi e tantos outros gênios da música erudita, o **Pianista e Maestro João Carlos Martins** apresenta gravações que viajam os muitos anos de sua carreira gloriosa, em gravações que são verdadeiras relíquias, realizadas em sua tenra infância, adolescência e fase adulta, contando a passagem do tempo por meio de suas talentosas mãos, habilidosas e incessantes, que conheceram não só o piano, mas o cravo e a batuta, à frente de orquestras e obras grandiosas. Ao longo de sua história realizou incontáveis apresentações, repletas de emoção, ao redor do mundo.

E a obra **Páginas de Uma História**, originalmente concebida em embalagem de CD Duplo, agora ganha também a opção de ser adquirida digitalmente, em combos diversificados, contendo 5 músicas cada, de um total de 20 faixas. A transação é realizada com a ferramenta **Pageseguro, da UOL**, que garante ao colaborador não apenas grande abrangência de meios de contribuição, que são cartões de crédito, boletos bancários e transferência bancária. Garante também alta segurança na transação digital on-line.

Ao adquirir um combo individual pelo valor de **R\$ 12,00**, ou até mesmo os 4 combos pelo valor total de R\$ 48,00, o valor da colaboração é integralmente direcionado ao **Projeto de Responsabilidade Social - Amor pela Vida**, permitindo que o colaborador também imortalize sua atitude em prol da saúde de milhões de pessoas para a viabilização deste Projeto Social tão importante para toda a sociedade.

Acesse o website do **Projeto Social Amor pela Vida**, conheça melhor este importante apoio e formas de contribuir:

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:  
<https://amorpelavida.idelb.org.br>





AMOR PELA  
**VIDA**

*Save your life forever*

JOÃO CARL  
PÁGINAS DE  
AGORA, EM COMBO

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:  
<https://amorpelavida.idelb.org.br>



Colabore com esse Projeto Social! Sua importante contribuição inicia no valor de **R\$12,00**, que correspondem apenas a dois cafezinhos!

Esse Projeto de Responsabilidade Social visa transformar a vida das pessoas para um futuro melhor!



 **pagseguro**  
UOL

# OS MARTINS

## UMA HISTÓRIA

### S DE MÚSICA DIGITAL



CONTRIBUIÇÃO POR COMBOS DE MÚSICA	CONTRIBUIÇÃO LIVRE
<p><i>Combo 1</i></p> <p> Música digital</p>	<p>01. Liszt – Sonhos de Amor 02. Liszt – Dança dos Anões 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado 05. Bach – 1º Variação das Goldberg Variations</p> <p><b>R\$ 12,00</b></p> <p></p> <p><b>CONTRIBUA</b></p>
<p><i>Combo 2</i></p> <p> Música digital</p>	<p>06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor 10. Scriabin – Noturno Opus 9</p> <p><b>R\$ 12,00</b></p> <p></p> <p><b>CONTRIBUA</b></p>
<p><i>Combo 3</i></p> <p> Música digital</p>	<p>11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra 12. Bach – Overture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmónica 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardellino 14. Brahms – Dança Húngara nº 1 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra</p> <p><b>R\$ 12,00</b></p> <p></p> <p><b>CONTRIBUA</b></p>
<p><i>Combo 4</i></p> <p> Música digital</p>	<p>16. Tom Jobim – Luiza 17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño 18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2 19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional</p> <p><b>R\$ 12,00</b></p> <p></p> <p><b>CONTRIBUA</b></p>
<p><i>Combo completo</i></p> <p> Música digital</p> <p></p>	<p><b>Obra completa, contendo todas as 20 músicas.</b></p> <p>01. Liszt – Sonhos de Amor 02. Liszt – Dança dos Anões 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado 05. Bach – 1º Variação das Goldberg Variations 06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor 10. Scriabin – Noturno Opus 9 11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra 12. Bach – Overture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmónica 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardellino 14. Brahms – Dança Húngara nº 1 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra 16. Tom Jobim – Luiza 17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño 18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2 19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional</p> <p><b>R\$ 48,00</b></p> <p></p> <p><b>CONTRIBUA</b></p>



CERTIFICADO POR:





Save your life forever

# JOÃO CARLOS MARTINS PÁGINAS DE AGORA, EM COMBO

**VAMOS TRANSFORMAR JUNTOS A VIDA DAS  
PESSOAS PARA UM FUTURO MELHOR!**

**FAÇA SUA PARTE COLABORANDO COM ESTA  
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Nossa campanha de divulgação traz o mote do combo e da combinação para o coração do brasileiro, que combina expectativas por um futuro melhor e o desejo de contribuir com iniciativas que demonstrem seriedade, segurança e suporte adequados.

Nosso grande Embaixador do Projeto Social, o Pianista e Maestro João Carlos Martins, chancela esta comunicação apresentando sua Obra-Prima "Páginas de uma História", uma Obra autobiográfica, disponível na campanha como presente ao contribuinte.

Convidamos você e a todos a divulgarem e colaborarem com a nossa campanha social, dirigida a todos que se emocionam, seja com grandiosas obras da música erudita, e ainda mais, com a perspectiva de um futuro melhor.

- 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor
- 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor
- 10. Scriabin – Noturno Opus 9

- 11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra

- 14. Brahms – Dança Húngara nº 1
- 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra

- 16. Tom Jobim – Luiza
- 17. Astor Piazzolla – Tango
- 18. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 13
- 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional

- 01. Liszt – Sonhos de Amor
- 02. Liszt – Dança dos Anjos
- 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2
- 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
- 05. Bach – Fugua nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
- 06. Bach – Fugua nº 2 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
- 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera
- 08. Bach – Fugua nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
- 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor
- 10. Scriabin – Noturno Opus 9
- 11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra
- 12. Bach – Overture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica
- 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardellino
- 14. Brahms – Dança Húngara nº 1
- 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra

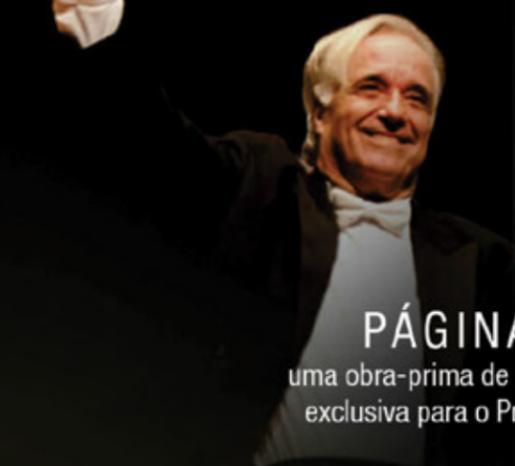
# OS MARTINS

## UMA HISTÓRIA

### S DE MÚSICA DIGITAL



UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES  
NOS LEVA A  
CONTRIBUIR COM UM  
FUTURO MELHOR



### PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA

uma obra-prima de autoria do Pianista e Maestro João Carlos Martins,  
exclusiva para o Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R\$ **12,00** A R\$ **48,00**  
CONTRIBUA!

*João Carlos Martins*

O Pianista e Maestro  
João Carlos Martins,  
em apoio exclusivo ao  
Projeto Social  
Amor Pela Vida.



R\$12,00

CONTRIBUA

R\$12,00

CONTRIBUA

R\$12,00

CONTRIBUA

R\$12,00

CONTRIBUA

R\$48,00

CONTRIBUA

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:  
<https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br>





**AMOR PELA VIDA**

Save your life forever

JOÃO CARLOS MARTINS

PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA

AGORA, EM COMBINAÇÃO

VAMOS COMBINAR A  
CONTRIBUIR E AJUDAR NA DIVULGAÇÃO  
TRANSFORMAR A VIDA DAS PESSOAS

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES  
NOS LEVA A  
CONTRIBUIR COM UM  
FUTURO MELHOR

DE R\$ 12,00 A R\$ 48,00  
CONTRIBUA!

PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA  
uma obra-prima de autoria do Pianista e Maestro João Carlos Martins,  
exclusiva para o Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

João Carlos Martins

O Pianista e Maestro  
João Carlos Martins,  
em apoio exclusivo ao  
Projeto Social  
Amor Pela Vida.

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:  
<https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br>

AMOR PELA VIDA Save your life forever

pagseguro

CARTAZ

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES  
NOS LEVA A  
CONTRIBUIR COM UM  
FUTURO MELHOR

DE R\$ 12,00 A R\$ 48,00  
CONTRIBUA!

PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA  
uma obra-prima de autoria do Pianista e Maestro João Carlos Martins,  
exclusiva para o Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

João Carlos Martins

O Pianista e Maestro  
João Carlos Martins,  
em apoio exclusivo ao  
projeto Social  
Amor pela Vida.

CLIQUE E FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:  
<https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br>

AMOR PELA VIDA Save your life forever

pagseguro

E-MAIL MARKETING



# OS MARTINS

## UMA HISTÓRIA

### DE MÚSICA DIGITAL



FORMA QUE **VOCÊ** PODE  
AÇÃO DO PROJETO SOCIAL, QUE VISA  
SOAS PARA UM FUTURO MELHOR!

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES  
NOS LEVA A  
CONTRIBUIR COM UM  
FUTURO MELHOR

PÁGINAS  
DE UMA HISTÓRIA  
uma obra-prima de autoria do Pianista e  
Maestro João Carlos Martins, exclusiva para o  
Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R\$12,00 A R\$48,00  
CONTRIBUA!

João Carlos Martins  
O Pianista e Maestro  
João Carlos Martins,  
em apoio exclusivo ao  
projeto Social  
Amor pela Vida.

AMOR PELA VIDA  
Save your life forever

pagseguro

INSTAGRAM

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES  
NOS LEVA A  
CONTRIBUIR COM UM  
FUTURO MELHOR

PÁGINAS  
DE UMA HISTÓRIA  
uma obra-prima de autoria do Pianista e  
Maestro João Carlos Martins, exclusiva para o  
Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R\$12,00 A R\$48,00  
CONTRIBUA!

João Carlos Martins  
O Pianista e Maestro  
João Carlos Martins,  
em apoio exclusivo ao  
projeto Social  
Amor pela Vida.

AMOR PELA VIDA  
Save your life forever

pagseguro

WHATSAPP

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:  
<https://amorpelavida.idelb.org.br>



# CONVIDAMOS VOCÊ A INVERSAR A RESPONSABILIDADE SOCIAL

AO COLABORAR FINANCEIRAMENTE COM ESTE PROJETO SOCIAL, VOCÊ RECEBERÁ DE BRINDE 10 CDS DUPLOS DA OBRA **PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**, DE AUTORIA DO MUNDIALMENTE RENOMADO PIANISTA E MAESTRO **JOÃO CARLOS MARTINS**, CONJUNTAMENTE COM UM **CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**, PARA INCLUSÃO NO RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DE SUA EMPRESA.



PEDIMOS O SEU APOIO PARA VIABILIZAR A CONSTRUÇÃO DO **CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS - AMOR PELA VIDA**, QUE TEM POR OBJETIVO SALVAR A VIDA DE CENTENAS DE **USUÁRIOS DE DROGAS**, ATUANDO NO TRATAMENTO E NA REINSERÇÃO SOCIAL.



Save your life forever

Para mais informações, acesse: [www.idelb.org.br/amorpelavida](http://www.idelb.org.br/amorpelavida)

# TIR EM NOSSO PROJETO DE PARA UM FUTURO MELHOR

A VALORIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA SÃO DE  
FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ALCANÇARMOS RESULTADOS  
PRÁTICOS NA REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DO  
DEPENDENTE DE DROGAS.



Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinservação Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO  
PELO SEU  
IMPORTANTE APOIO  
PARA A REALIZAÇÃO  
DESTE PROJETO DE  
RESPONSABILIDADE  
SOCIAL EM BENEFÍCIO  
DO BRASIL.



# PARCERIA CONFIRMADA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE RESPOSTA DE DROGAS - AMOR PELA VIDA TEM O APOIO INABALÁVEL DO MUNDO

“ ESSE PROJETO SOCIAL TEM POR OBJETIVO SALVAR CENTENAS DE USUÁRIOS DE DROGAS, BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, ATUANDO NA PREVENÇÃO AO USO, NO TRATAMENTO DO VICIADO EM DROGAS E NA REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS. SERÁ UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMÉRICA LATINA, ATUANDO NAS ÁREAS DE TRATAMENTO, ENSINO E PESQUISA SOBRE DROGAS, COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS. ”



“ PROJETO SOCIAL CONTRA AS DROGAS, É EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA RESOLVER UM DOS MAIORES E MAIS GRAVES PROBLEMAS ENFRENTADOS POR MUITAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: A DEPENDÊNCIA DE DROGAS. ”



*Save your life forever*

O Pianista e Maestro João Carlos Martins com o Dr. Josué dos Santos Ferreira,  
Presidente do Conselho Antidrogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

# RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CLÍNICA DE TRATAMENTO DE DEPENDENTES MUNDIAMENTE CONSAGRADO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS.



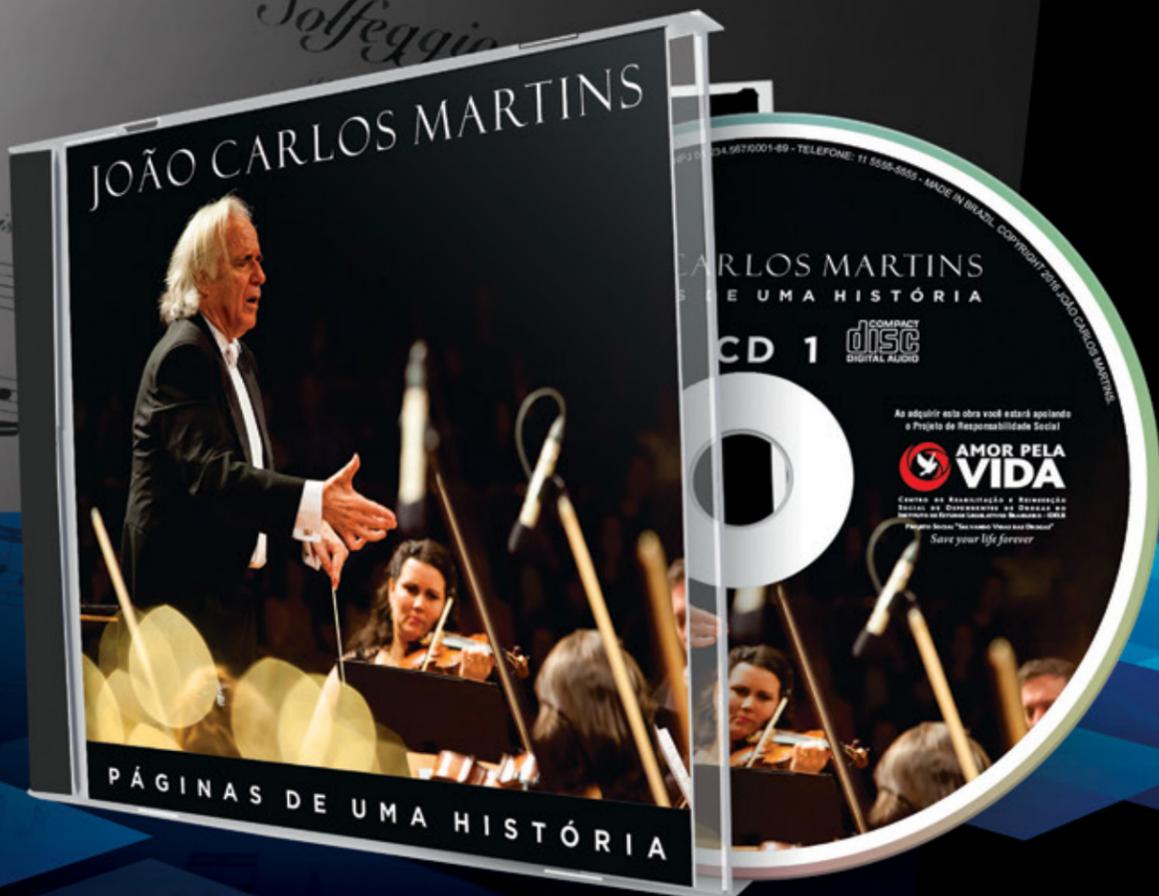
“ FAÇO UM APELO A VOCÊ.  
PARTICIPE TAMBÉM DESTA IMPORTANTE AÇÃO SOCIAL  
DE COMBATE ÀS DROGAS. DIVULGUE ESTA MENSAGEM  
ENTRE SEUS FAMILIARES E AMIGOS. AO ADQUIRIR A  
OBRA, PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA, TODOS IRÃO  
COLABORAR PARA A REALIZAÇÃO DE UM SONHO:  
SALVAR CENTENAS DE VIDAS DAS DROGAS POR MEIO  
DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO  
E REINSERÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS  
AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO PELO SEU IMPORTANTE  
APOIO PARA A REALIZAÇÃO DESTE SIGNIFICATIVO  
PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL  
EM BENEFÍCIO DO BRASIL.

”

*Musikalisches Vielerley, Hamburg, 1770*  
*Carl Philipp Emanuel Bach*  
*(1714-1788)*

*Solfeggio*



Para contribuir com este Projeto Social,  
compre o CD PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA  
do mundialmente consagrado Pianista  
e Maestro João Carlos Martins.  
Para mais informações, acesse:  
[www.idelb.org.br/amorpelavida](http://www.idelb.org.br/amorpelavida)



# World Health Organization

## A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que consumo de drogas causa 500 mil mortes anuais

Segundo a diretora-geral da OMS, a situação está piorando. Margaret Chan afirma que o consumo de droga deve ser visto como questão de saúde, não apenas como questão criminal.

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, fez um alerta, no dia 13 de março de 2017, em Viena, na Áustria, de que as drogas causam cerca de meio milhão de mortes anuais e de que, em alguns aspectos, a situação piorou nos últimos anos.

"A OMS estima que o consumo de drogas é responsável por cerca de meio milhão de mortes a cada ano. Mas este número só representa uma pequena parte do dano causado pelo problema mundial das drogas", disse Chan durante seu discurso perante a Comissão de Narcóticos da ONU, que se reuniu em Viena.

O número contrasta com a estimativa oferecida pelo Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o crime (UNODC), que, no ano passado, estimou que as mortes em decorrência do consumo de drogas eram pouco mais de 200 mil.

"Em alguns aspectos, a situação está piorando, e não melhorando. Muitos países estão experimentando uma crise de emergência sanitária em razão das mortes por overdose", acrescentou a diretora da OMS.

Chan não deu mais detalhes sobre esse dado, mas recente relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife) indicava que nos EUA quase duplicaram as mortes por overdose entre 2013 e 2014, quando o país registrou mais de 47 mil mortes por essa causa.

A diretora da OMS pediu, perante os 53 países da Comissão, que o consumo de drogas seja abordado como problema de saúde pública, e não apenas como questão criminal. Entre os países da Comissão estão Irã e China, países com castigos severos para o consumo de drogas e o narcotráfico, que podem até mesmo chegar à pena de morte.

"Gostaríamos de ver mais consumidores de drogas atendidos pelo sistema sanitário em vez de processados pelos tribunais", pediu Chan. "O principal objetivo do controle de drogas é salvar vidas" e reduzir "os danos sociais" causados por seu consumo, lembrou.

"Quase todos nesta sala conhecerão ou saberão de pais que têm um filho com problemas de drogas. Esses pais querem que seu filho receba um tratamento, não o querem na prisão", disse.

Chan também defendeu as conhecidas políticas de redução de danos que consistem, entre outras coisas, em programas de tratamento substitutivo com metadona e que em países como Irã e Rússia são proibidos. "As políticas sobre drogas devem estar baseadas em evidências, e não em emoções ou ideologias", concluiu.



# RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UM FUTURO MELHOR

Após 14 anos de existência e de muitos trabalhos sociais realizados em prol do desenvolvimento do Brasil, o **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** criou o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas, denominado AMOR PELA VIDA**, destinado a salvar a vida das pessoas usuárias de drogas brasileiras e estrangeiras, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, à reinserção social de usuários de drogas e o enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA** tem por missão a promoção social no campo da proteção da vida, valorização e defesa da saúde, dando ênfase à criação e ao funcionamento de unidades de ensino, de pesquisa e de assistência, trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil. O **AMOR PELA VIDA** tem como atuação estratégica os seguintes pilares:

- I – o tratamento de dependentes de drogas;
- II – a inclusão social de dependentes de drogas;
- III – a instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ao ensino;
- IV – a instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

O trabalho de combate às drogas que vem sendo realizado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** teve início com ações concretas em 2004, 2007 e 2012.

Destacamos abaixo os trabalhos que foram realizados pelo IDELB na área de combate às drogas:

– **I Fórum Brasileiro de Estudos e Debates contra a Violência e a favor da Reabilitação do Cidadão Dependente de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/forum2004>);

– **I Simpósio Nacional sobre o Combate ao Crime Organizado, Lavagem de Dinheiro, Recuperação de Ativos de Origem Ilícita no Exterior, Corrupção e o Combate ao Tráfico Internacional de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/simposio2007>);

– **Lançamento da Campanha Institucional de Combate às Drogas, voltada à Proteção à Vida da Criança e do Adolescente com Educação Preventiva nas Escolas sobre o Uso Indevido de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/images/PDF/antidrogas.pdf>).

O **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** cumpre mais uma vez sua meta de promover a responsabilidade social para um futuro melhor com a criação do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA**. Trata-se de um projeto-piloto de um laboratório clínico psiquiátrico de referência na América Latina, tendo por objetivo promover diversas iniciativas nas áreas de ensino e pesquisa clínica com avanço científico e tecnológico na área de saúde, voltado ao tratamento de dependentes de drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** projeta em seu primeiro ano de funcionamento acolher para tratamento cerca de 360 usuários de drogas, visando integrar, articular e ampliar as ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack e outras drogas e contemplando a participação dos familiares e a atenção aos públicos vulneráveis: crianças, adolescentes e população em situação de risco.

A iniciativa social de criar o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** é parte integrante do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", realizado pelo IDELB em 2009, dando apoio ao **Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**, implantado pelo Governo Federal em 2010, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas.

O projeto arquitetônico do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** foi elaborado por um dos melhores e mais renomados arquitetos do Brasil, o professor Jorge

*Munif Abussamra*, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu, que tem em seu vasto currículo profissional inúmeros trabalhos consagrados, destacando-se a Torre João Salem, que recebeu o VII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, o maior prêmio de Arquitetura da América Latina.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** convidou a *Matec Engenharia*, uma das melhores e mais modernas construtoras do Brasil, com reconhecida e sólida participação no mercado nacional, ganhadora de dezenas de prêmios por sua excelência e qualidade profissional na realização de suas obras, para participar do projeto, fazendo a construção do empreendimento social.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** será construído em uma área total de 5.700 m<sup>2</sup>, no município de Vargem Grande Paulista, Estado de São Paulo, que terá uma área construída de 4.000 m<sup>2</sup> para acomodar cerca de 60 quartos, sendo dois pacientes por acomodação. A instituição terá, no total, 120 pacientes por tratamento, que terá, em média, quatro meses de duração. Serão acolhidos, portanto, por ano cerca de 360 usuários de drogas para realização de tratamento clínico psiquiátrico especializado.

Temos a honra de contar com a participação do *Doutor Pablo Miguel Roig, Médico Psiquiatra Especialista em Programas de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos*. Ele será o responsável pelo tratamento clínico psiquiátrico dos pacientes de nosso centro clínico psiquiátrico, sendo um dos mais renomados profissionais da área em nosso País.

Dentre outros importantes apoiadores de nosso projeto de responsabilidade social se destaca o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins** que nos concedeu a outorga da Cessão de Direitos Autorais de uma de suas obras, denominada "**PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" para comercialização do "**CDs – PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" no mercado global, com o objetivo de arrecadar fundos, especificamente e tão somente, para financiar o projeto de responsabilidade social que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção por 5 anos do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**.

Com o objetivo de cumprirmos nossa missão de melhorar e ampliar o desenvolvimento da saúde pública no Brasil com o tratamento de dependentes de drogas, com o firme propósito de reintegrá-los na sociedade, promover infâncias saudáveis e de saúde e bem-estar social, buscamos firmar parcerias com empresas, governos, organizações não governamentais e cidadãos.

Pedimos sua importante contribuição financeira para que possamos viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA**, por meio de doações financeiras depositadas em conta bancária específica em nome do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", conforme os seguintes dados:

Banco do Brasil S/A  
Conta corrente nº 20.098-0  
Agência nº 2962-9 – Faria Lima – SP  
Beneficiário: Projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**"  
CNPJ/MF nº 05.527.226/0001-69

Nosso trabalho social encontra amparo legal no **art. 68 da Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)**. O referido artigo é contemplado pela seguinte redação: "*A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão criar estímulos fiscais e outros, destinados às pessoas físicas e jurídicas que colaborem na prevenção do uso indevido de drogas, atenção e reinserção social de usuários e dependentes e na repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas.*"

*Nenhum caminho de flores conduz à glória. Vamos superar os obstáculos com a força de nossa coragem, enfrentando as vicissitudes e dando alento ao povo sofrido, vítima das brutais desigualdades sociais.*



**AMOR PELA  
VIDA**

*Save your life forever*

# Faça parte desta história!

**Sua empresa pode financiar a  
construção do nosso Centro de  
Reabilitação e Reinserção Social de  
Dependentes de Drogas  
Amor pela Vida, criado pelo IDELB.**

**Um centro de referência na América  
Latina com atuação nas áreas de  
tratamento, ensino e pesquisa para a  
recuperação de dependentes de drogas.**



Perspectiva artística da fachada das futuras instalações do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - AMOR PELA VIDA

**Para mais informações, acesse: <https://www.amorpelavida.org.br/>**

AS AÇÕES PRATICADAS PELO PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – AMOR PELA VIDA, ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM A LEI FEDERAL Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019, QUE DISPÕE SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS – SISNAD E AS CONDIÇÕES DE ATENÇÃO AOS USUÁRIOS OU DEPENDENTES DE DROGAS E PARA TRATAR DO FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS SOBRE DROGAS. TENDO A MISSÃO DE SALVAR A VIDA DE PESSOAS USUÁRIAS DE DROGAS, COM VISTAS À PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS, AO TRATAMENTO DO VICIADO EM DROGAS, E À REINserÇÃO SOCIAL NO MERCADO DE TRABALHO DE USUÁRIOS DE DROGAS.



# AMOR PELA VIDA

*Save your life forever*

UM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL  
QUE TEM A MISSÃO DE TRANSFORMAR A VIDA  
DAS PESSOAS PARA UM FUTURO MELHOR!



**FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO!**

<https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br/doacoes.php#doacoes>

